

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Homenagem a João de Deus

Comemorando mais um aniversário do seu ilustre patrono, a Escola Industrial e Comercial de João de Deus, de Silves, realizou ontem uma festa, cujo programa, belamente elaborado, publicamos noutro lugar deste jornal.

Tudo quanto se fizer na nossa provincia de molde a salientar o valor desse admirável e encantador poeta, que soube cantar em versos ao mesmo tempo tão belos e tão simples o amor algarvio, misto de desejo e de respeito pela mulher, merece os nossos maiores aplausos.

João de Deus, o maior espoente da poesia algarvia, é digno das melhores homenagens que lhe possam render. A Escola promotora desta festa bem merece por ter sabido cumprir a sua missão, honrando-se e ao Algarve.

Felicitemo-la por isso, na pessoa do seu ilustre Director, o distinto escultor, sr. João José Gomes, agradecendo o amável convite que nos foi dirigido.

Campo de Aviação

Segundo informam os diários da capital, já foi superiormente aprovado o projecto de expropriação e adaptação dos terrenos da Meia Légua, entre Faro e Olhão, o campo de Aviação. O respectivo orçamento, organizado pela Divisão Hidráulica do Guadiana, na importância de 135.000\$00, também já foi aprovado.

Consta que os trabalhos vão ser iniciados em breve para acudir á crise de trabalho que tem assolado a nossa provincia.

Esta noticia não pode deixar de agradar a todos dado o grande interesse que ela desde sempre tem despertado nesta região. Por tudo isto, enviamos os nossos cumprimentos ao Ex.^{mo} sr. Governador Civil, capitão Rogério Ferreira, pelo esforço desenvolvido por sua Ex.^a para a rápida resolução deste assunto.

Repizando

Não era nosso intento voltarmos a falar sobre a falta de observância ao edital camarário sobre caiação e conservação de prédios, mas, essa falta patenteia-se de tal forma a nossos olhos e de quem visita esta cidade, que não nos podemos calar.

Ainda ha dias alguns elementos dum companhia de Teatro que nos visitou, censurava asperamente este desleixo.

E, não ha duvida. Ha casas que a falta de cal faz esboroar pouco a pouco as paredes e valados que ha mais de dez anos não têm o prazer da cal, quanto mais do reboque, dando-nos a impressão que, amanhã caídos, nunca mais se levantam por quem os possui.

Não é a primeira vez que nos vemos forçados a pedir providencias a quem de direito; o que teremos é que lamentar a sua falta quando em dia mais ou menos proximo alguma parede ou valado cair sobre o transeunte que se aventura, por obrigação, a passar junto delas.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

O sentido da revolução nacional

AO FINDAR o XIX século a situação em Portugal era de apaga-da e vil tristeza como diria o poeta. O nosso atrazo na politica, na economia e na cultura eram sintomaticos. Não admira, pois, que a Republica constituísse uma risonha esperança na arma popular. Os caudilhos do Ideal Novo prometiam renovar a Nação, libertá-la da vil miséria em que se debatia. E o certo é que a monarquia baqueou com o aplauso quasi unanime do povo português.

Todavia, a risonha esperança republicana breve se tornou em desengano. E que desengano! Os homens que governavam eram os mesmos, senão peores, e o caso é que os problemas reclamando solução desde muito se agravaram pavorosamente.

Na verdade, o acto de 5 de Outubro de 1910 não foi uma revolução na mais alta acceção da palavra. Não basta dar tiros nas ruas e substituir umas formulas por outras para que se faça uma revolução, isto é, uma transformação sensível nos costumes politicos e morais. E' preciso mais alguma coisa. Ora a Republica se queria ser alguma cousa de novo em Portugal tinha de pôr de parte o cacique, o politico profissional, o agrupamento partidario, o parlamentarismo absorvente, desordeiro e incapaz das verdadeiras realizações nacionais. Enfim, tinha de ir ao fundo do sistema anterior, que era o liberalismo, e extirpá-lo no que ele tinha de contrario ao interesse geral. E foi isto o que se não fez. A parte a questão do Rei nenhuma outra reforma que tal nome mereça.

A verdadeira revolução essa foi iniciada depois do 28 de Maio com as directrizes impostas á acção administrativa, politica, economica e social por Salazar. Começou por fazer previamente uma obra simplesmente administrativa, isto é, estabeleceu em bases solidas o equilibrio orçamental e com os saldos obtidos e o restabelecimento do crédito do Estado permitiu á solução dos problemas de fomento mais urgentes como a construção e reparação das estradas, a construção dos portos, a campanha da produção agricola, etc.

A verdadeira revolução vem ainda depois quando definir as linhas gerais da reforma do Estado no memoravel discurso da Sala do Risco, quando elaborou a Nova Constituição Política e as leis corporativas. O liberalismo vicioso das lucubrações roussinianas foi atacado a fundo. A Nação não é o produto da vontade caprichosa e instavel do individuo ou dum grupo de individuos, é o reflexo dos seus agrupamentos naturais—a familia, a autorquia local, a corporação economica ou moral. O Estado, expressão juridica da Nação, não pode ser joguete dos partidos. Tem de ser forte e independente, tem de estar acima de todos os interesses particulares para zelar os interesses superiores da grei. Ao individualismo feroz do século XIX opõe-se o solidarismo dos interesses no plano nacional.

Eis o sentido profundo da nossa revolução cuja obra está apenas iniciada e que reclama o nosso concurso e disciplina para ser levada até ao fim.

J. S.

Curso de Ensino Gratuito de Trabalhos em Lã

Desejando a Companhia «Singer» tornar conhecidos de todas as senhoras os diversos e maravilhosos trabalhos a lã, que se executam com as máquinas Singer, tais como: tapetes, casacos, coletes, almofadas, toucas, vestidinhos para creança etc, etc; proprios da estação que se atravessa, está organizando em todas as localidades cursos de ensino gratuito, para as suas clientes.

O curso que deve começar a funcionar já na presente semana numa das salas do Montepio Artístico Tavirense, será dirigido por uma das mais habilitadas instrutoras da Escola Singer de Lisboa.

Todas as senhoras que pretendam inscrever-se podem dirigir-se ao agente da «Singer» nesta cidade.

COFRE DE PREVIDÊNCIA Ministerio das Finanças

Recebemos o relatório e contas da gerencia de 1934-1935, o qual mostra bem o valor e os fins beneficentes desta Instituição.

Do mesmo relatório, verifica-se que esta Instituição, tem actualmente 7.294 socios e nos 10,5 anos da sua existencia, pagou de subsidios a importância de Esc. 7.540.824\$28 e de pensões por doença a de Esc. 110.557\$72.

Estes numeros mostram os beneficios prestados ás familias dos socios e aos proprios socios, visto que o Cofre paga a parte do vencimento perdido quando estejam doentes.

Incontestavelmente honra a sua Direcção que a esta obra empresta todo o interesse, carinho e intelligencia das suas faculdades.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Ainda as eleições espanholas

No número de quinta feira passada, o «Seculo» publicava o resultado destas eleições, não em funcção dos deputados eleitos, mas em votos expressos, somando as votações de toda a Espanha.

Na sua linguagem tão singela, os numeros dizem o seguinte:

Eleitores inscritos, 13.528.609. Eleitores que votaram, 9.408.514. Abstencões, 4.120.095. Votaram com as direitas 5.051.955. Votaram com as esquerdas, 4.356.559. E apesar disto as esquerdas alcançaram a maioria absoluta!

O mais interessante, o que mais ressalta destes numeros é a formidavel abstenção. E como não podemos de forma alguma atribuir a esqerdistas essa atitude, dado o que lá se passou, e dado tambem o que foi habito por cá, essa enorme massa de abstencionistas veio provar que é geral a psicologia covarde e imbecil dos conservadores que pensam assim fazer dominó para os dois lados, abstenendo-se. Não temos simpatia alguma por estas lutas partidarias. Mas não podemos deixar de lhes reconhecer uma qualidade, a de descobrir aos olhos de todos as razões comprovativas da necessidade dos homens serem governados.

E tambem como de costume, os que mais tinham que perder e os que mais tinham ganho com os governos de Lerroix, foram tambem os que mais contribuíram para os quatro milhões e meio de abstencionistas. Pois agora hão-de pagar bem caro essa atitude e, Deus nos perdoe, iamos a dizer que era bem feito.

João Picoito Junior

Retirou na ultima segunda feira para Faro aonde fixou residencia, este nosso particular amigo e dedicado colaborador do «Povo Algarvio», tendo assumido as funções de Chefe da Secretaria e Contabilidade do Agrupamento dos Portos de Faro-Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

E' com bastante mágua que o vemos afastar do nosso convívio, tanto mais que Picoito Junior não é só d'aqueles amigos sinceros e onde a maldade e intriga não existem. Quem o ouve falar da sua Tavira; pugnar pelos seus interesses defendendo-os de corpo e alma, tem a certeza de que esta terra encontra nele mais uma pedra no alicerce do seu progresso.

Fazemos votos para que este nosso amigo seja bastante feliz no seu novo cargo, continuando como sempre, ao seu dispôr as colunas do nosso jornal.

Lota do peixe

Aquelas quatro placas destinadas á exposição de peixe na lota de Tavira, foram durante algum tempo respeitadas; porém, hoje nota-se uma completa inobservancia pelas regras da higiene, mal lavadas, chegando a colocar-se peixe em cima das escamas e outros detritos deixados na vespera.

Não seria possivel que ao terminar a ultima lota as placas fossem convenientemente lavadas a fim-de receberem o peixe no dia seguinte?

Tambem em redor delas a limpeza deixa muito a desejar exigindo um pouco mais de cuidado.

Notas á margem

Corporatismo e Cartelismo

Temos constatado com mágua que muitos organismos corporativos se têm deixado dominar pelo egoísmo sórdido que caracteriza o regime liberal. Há, segundo nos dizem, alguns grémios e até talvez alguns sindicatos nacionais que mais merecem a designação de cartéis ou trusts do que o titulo honroso de organismos corporativos. Todavia a diferença entre o cartelismo (que nós perdoem os puristas da lingua se o termo não merece o titulo de português legitimo) e o corporatismo é profunda, radical e completa.

O cartelismo representa o triunfo das manigâncias inspiradas pela ambição desmedida e pela sede insaciável de lucros e dividendo. Se tanto o cartelismo como o corporatismo restringem a concorrência e representam a morte dos princípios liberais, o espirito que os anima é totalmente diverso.

O cartelismo é a reunião de interesses solidários para obtermos mais facilmente a sua realização completa ou para alargarem a sua acção. O corporatismo é uma união harmoniosa dos diferentes elementos da produção para a defesa dos seus interesses legitimos e para a realização do aperfeiçoamento colectivo.

O cartelismo retine os produtores para mais facilmente dominarem o mercado pelo esmagamento dos humildes e pela exploração dos clientes. O corporatismo congrega os factores da produção para se auxiliarem mutuamente na grande obra do aperfeiçoamento da classe e da melhoria da nação.

O cartelismo é a coligação de interesses particulares para mais facilmente assegurarem o seu triunfo, fora e independentemente de toda a preocupação do interesse colectivo. O corporatismo é a união de esforços que se congregam para alcançarem melhores condições de vida, subordinando-se ás exigências do bem comum.

Podemos resumir toda a diferença profunda que existe entre o cartelismo e o corporatismo, assinalando a origem dum e outro movimento. O cartelismo é o fruto envenenado do ultracapitalismo liberal e materialista. O corporatismo é o fruto magnifico da árvore grandiosa da civilização cristã. O cartelismo é uma modalidade do egoísmo, o corporatismo genuino e autêntico é uma forma social da grande virtude da caridade. O cartelismo é feito em favor dos poderosos. O verdadeiro corporatismo vive e organiza-se sobretudo em favor dos humildes.

Oxalá que os nossos governantes e que todos aqueles que se esforçam por erguerem a organização corporativa em Portugal façam compreender esta diferença profunda existente entre o cartelismo e o corporatismo.

Muito esperamos do actual Ministro do Comércio a correcção de certos erros em que se caiu no campo dos grémios.

J. S.

Instantâneos

A' Gab.

O espaço que nos separa é uma ilusão dos nossos sentidos. Li algures que não há distâncias para as transmissões do pensamento...

Prentice Mulford comparou a Mulher com a bússola: uma dirige o homem, a outra o leme do barco.

Exactamente...

Disse Milton da Mulher: «é o formoso defeito da Natureza». Que profundidade estas seis palavras têm!...

Segundo um filósofo inglês três coisas distinguem a Mulher: o olhar, a voz e o passo. No olhar conhece-se a inteligência; na voz, o coração; no passo, a vontade.

Conclusão lógica e imediata: quando quero conhecer uma mulher, peço que me olhe, depois que me fale e no fim... ponho-a a andar...

A uma «Etoile» taviense:

Morena, quando te vejo, Fico mudo e extasiado. Quem me dera possuir-te Pra te ter sempre a meu lado!...

Três conceitos acerca da Mulher:

Aluno da Escola Militar—A mulher é uma disciplinadora indisciplinada.

Aluno de Botânica—A mulher é uma planta exótica.

Aluno de Óptica—A mulher é... o que se vê...

Numa entrevista, um personagem importante, declarou: «Tenho uma mulher que é uma joia».

Será ele, na realidade, casado?...

(Dum jornal inglês)

A' saída do Cinema, trocando impressões:

Rapariga antiga: Trop pi quant, n'est ce pas?

Rapariga moderna: No, I have just enjoyed immensely with it.

Dizem que a felicidade conjugal resulta da completa opposição de génius e naturezas; para mulher inteligente, homem estúpido, e vice-versa.

Se assim é, realmente, tenho três caminhos a seguir: 1.º—casar com uma mulher estúpida, o que me é simplesmente assustador; 2.º—casar com uma mulher inteligente e fazer-me estúpido, o que me faz arripiar; 3.º—casar com uma mulher inteligente sem me fazer estúpido e ter um lar perpetuamente infeliz.

Qual será o melhor?

Se Deus fez a mulher em último lugar—escreve o autor do «Cá por Lisboa», no «Bandarra»—foi simplesmente porque se a tivesse feito em primeiro, ela tanto o havia de contrariar, que Ele não faria mais nada».

Toma conta com elas. Carlos d'Agualva... que a mim, por muito menos, já me têm chamado nomes muito esquisitos...

Fevereiro de 1936.

Edric

DESPEDIDA

João Picoito Junior e família, na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de todas as pessoas das suas relações, fazem-no por este meio e oferecem a sua casa em Faro, na Rua Antero do Quental, n.º 24.

Quadro elucidativo, da chuva caída nesta cidade, durante o ano agrícola de 1935-36. (Outubro a Fevereiro), que nos foi fornecido pelo nosso amigo, sr. Tenente Francisco Padinha

MESES	m/m	Média dos últimos 5 anos	Diferença para		Média registada em Faro nos mesmos meses, no período de 1895 a 1910 (15 anos)
			Mais	Menos	
Outubro	13,8	49,7		35,9	49,8 m/m
Novembro	87,3	59,4	27,9		77,5 m/m
Dezembro	74,8	58,4	16,4		59,1 m/m
Janeiro	142,1	54,1	88,0		58,6 m/m
Fevereiro	144,9	46,1	98,8		53,6 m/m
Total	462,9	267,7			

Tavira, 4 de Março de 1936.

Pirandello e as suas opiniões

Ha um mundo entre a concepção duma peça e a sua realisação. Uma peça é creada na solidão divina de que fala Goethe. Ela pertence-me e a Deus. Uma vez realizada, as surpresas que me causar não me surpreendem. Assisto ás representações em espectador curioso. E' que a minha peça já não me pertence mas sim ao publico. Este nunca é estúpido. Aprecia sempre o que é original e belo.

Não aceito a paternidade do «pirandellismo», nem quero saber nada dele. Deve ter nascido na cabeça de quem quis estudar o meu teatro. O «pirandellismo», está para o meu teatro, como a caricatura para um retrato. E' um derivado da minha obra que eu renego.

Realizo as minhas peças depois de ter concebido uma ideia e de a ter aprofundado. Porque eu prefiro o mundo das ideias ao da realidade. Um autor deve escolher entre viver e escrever. Eu escolhi o de escrever. Eu não tenho vivido senão no mundo do pensamento.

(O entrevistador nesta altura acrescenta que o olhar de Pirandello, ao dizer isto, se tornou vasto como o universo que ele encerra!)

A arte do romance opõe-se á do teatro. O romance é analise, o teatro é sintese. Mas duma novela pode-se tirar uma boa peça de teatro.

E como Pirandello só tem escrito novelas, nada menos do que 365, imaginem o que iria por esse mundo fóra com tanto teatro pirandellista!!!

Pelo Tribunal

Em processo de transgressão, respondeu no dia 2 do corrente, Joaquim Adelino Nicolau, chauffeur natural de Albufeira e atualmente residente em Matozinhos, distrito do Porto, acusado de, ao conduzir uma camioneta de carga haver embatido violentamente contra um carro, também de carga, guiado pelo queixoso Raimundo Mascarenhas, de Faro.

O desastre deu-se no sitio da Luz de Tavira, tendo-se o carro despenhado por uma ribanceira. O reu, que foi defendido officiosamente pelo sr. Dr. Luiz Sabbo advogado e notario nesta cidade foi condenado em 50000 e 30 dias a 10000, ambos de multa; 30000 de imposto de justiça; 30000 ao defensor officioso e 600000 de indenisação ao queixoso.

Luiz Sabbo

ADVOGADO

Rua da Liberdade, n.º 7

TAVIRA

Anunciar no

"Povo Algarvio"

é ter a certeza de exito

PELA CIDADE

A Misericórdia de Tavira informa que a consulta oftalmológica pelo sr. dr. May Viana, no corrente mês, se realiza na próxima 3.ª feira, dia 10, pelas 10 horas.

Foi colocado nesta cidade como chefe dos trabalhos do Agrupamento dos Portos de Faro-Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António o sr. José Abecasis Pereira de Rezende.

Foram nomeados escrivães das execuções fiscais no concelho de Tavira os srs. José António Parra, nosso correspondente na Conceição, João dos Martires Barçadas, e Bebiano António Marçal.

As posses realizaram-se, respectivamente, nos dias 26 de Fevereiro ultimo e 2 do corrente mês de Março.

Por motivos de força maior, a recepção aos novos recrutas do Regimento d'Infantaria 4 marcada para hoje, fica adiada para o próximo dia 15.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a farmacia SIMPLICIO.

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	14\$00
Feijão	40\$00
Grão	20\$00
Ervilha	15\$00
Fáva	14\$00
Cevada	9\$00
Aveia	7\$00
Amendoa côca 15 ^k	60\$00
» molár »	40\$00
» dura »	30\$00
» miolo »	150\$00
Alfarroba 15 ^k	3\$50

Ovos, 3\$00 a duzia.

Procissão de Cinzas

Com a solenidade do costume, realizou-se no passado domingo 1 do corrente esta procissão, que saiu da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, de Tavira, a qual foi abrihantada pela Banda Municipal desta cidade.

Devido á chuva, o itinerário marcado não foi percorrido a rigor, porquanto a procissão limitou-se a descer ao fim da Rua da Liberdade e Praça da Republica, dando volta ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra e recolhendo á igreja d'onde saiu. Foi pena que os senhores organizadores tivessem deliberado pôr a procissão na rua com tempo de chuva quando poderiam esperar um dia melhor.

Cartas da Serra Informações

Meu amigo

Chegou agora o frio que bate rijo. Atraçou-se e, por isso, talvez, vem furioso.

Nestas longas noites de inverno nós, que não temos cinema nem cafés aproximamo-nos da braseira amiga pedindo-lhe um pouco de conforto. E neste convívio familiar os velhos contam histórias do tempo que já passou evocando num enlévo os seus primeiros passos na meninice. E as crianças olham-nos surpresas de ouvir ler as páginas que elas agora não escrevendo.

Uma destas noites a Anica recordava alguns passos mais vivos da sua história.

E contou:—era eu uma menina de 4 a 5 anos e tinha o feio costume de urinar na cama.

Minha Mãe bem ralhava ameaçando-me com coisas feias. Porém o hábito persistia.

Uma noite resolveu pôr em prática uma das suas ameaças e vá de fazer uma cama para mim, no páleo da nossa casa.

Assisti impassível á preparação do que deveria ser a minha exauturação. E quando minha Mãe me mandava, muito séria, que me fôsse deitar, eu, reparando na falta de um pormenor muito importante, observei com candura:—Ainda falta o bacio, minha Mãe!

Alguma vez havia de ser cuidada. A minha exclamação provocou risos e lá me fui deitar na minha legitima cama, onde, não me recorde, se naquela noite repeli a proeza.

O Chico bateu as palmas de contente porque também ele, às vezes...

Reparei numa destas noites na grave concentração do Blé e interpelei-o:—Em que pensas rapaz?

—Estava vendo que ocupação me convém para o meu futuro... Estarreci e ele continuou;

Parece-me que a mais cómoda é a de funcionário publico. No verão, despe o casaco, arremanha a camisa e quem nos vê diz—Aquilo é que é trabalhar!

Do seu canto o Chico exclamou:—Eu quero ser escritor...

E fazendo com um carrão riscos na parede continuou:

Trate de me comprar uma caneta de tinta permanente.

A Bia, no seu lugar adivava com baton o vermelho dos lábios e cavava mais fundas as olheiras.

Parece-me que também ela pensava no futuro.

Aguardando as suas noticias.

Seu amigo

Anacleto Pires

O Abastecimento de Agua a Tavira

A Camara Municipal de Tavira representou ao Governo sobre a conveniencia de se suspender a execução do decreto com força de lei n.º 19.106, de 5 de Dezembro de 1930, que estabeleceu a obrigatoriedade da instalação de canalização em todos predios situados na area abrangida pela rede de distribuição, de rendimento colectavel igual ou superior a 60000, e o pagamento da importancia correspondente ao consumo mensal minimo de dois metros cubicos de agua, visto reconhecer-se que a agua captada junto do rio Gilão para abastecimento da cidade é impropria para o consumo publico em vista do seu elevado teor em cloreto de sódio.

Satisfazendo este pedido pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações vai ser determinada a suspensão do citado decreto.

O sr. governador civil de Faro pediu ao Ministerio das Obras Publicas e Comunicações que se conclua rapidamente os estudos que as repartições competentes estão fazendo sobre o abastecimento de agua á cidade de Tavira.

Foi eleito presidente da Comissão Administrativa da Junta Autónoma dos portos de Faro-Olhão, Tavira e Vila Real de Santo Antonio, o nosso prezado amigo, sr. Matias Gomes Sanchez.

Pelo Fundo do Desemprego foi concedida á Comissão Administrativa da Camara Municipal de Vila Real de Santo Antonio, uma comparticipação de escudos 14.022.336 para a pavimentação da rua de acesso á estação do caminho de ferro. A fiscalização da obra fica a cargo da Junta Autónoma da Estradas.

Está organizada uma brigada de podadores de oliveiras, dirigida por um tecnico, afim de gratuitamente prestar os seus serviços aos lavradores que a requisitarem. Os olivicultores que quizerem aproveitar este beneficio dirigir se-hão á XX Brigada Tecnica da Companhia de Produção Agricola (Tavira) á Federação dos Sindicatos Agricolas do Algarve ou ao Sindicato Agricola de Faro, indicando o nome, morada, nome e situação da propriedade e numero aproximado de oliveiras a podar.

Clube Recreativo Tavirenses

BAILE DA PINHATA

Fechou com chave de ouro a sua magnifica série de bailes da quadra carnavalesca esta simpática agremiação com um interessante e concorridissimo «Baile da Pinhata».

A sala que se encontrava gostosamente adornada tinha ao centro uma interessante pinha artisticamente ornamentada e guarnecida de magnificos prémios que foram distribuidos pelos pares dançantes. O 1.º prémio coube ao par composto por Mle. Maria Izabel e pelo sr. Ofir Gomes Panito e constou duma magnifica caixa para pó de arroz. O baile que foi abrihantado pelo grupo «Juventude Jazz» terminou a altas horas da madrugada.

Para a Direcção do Clube Recreativo Tavirenses vão as nossas calorosas felicitações pelos esforços dispendidos em prol do bom nome do seu clube.

Teatro Popular

Hoje temos o extraordinário filme da selva africana em 8 partes: Tarzan, o destemido com o grande actor-ateia Buster Crabbe e a formosa Jacqueline Wells.

As aventuras deste empolgante filme são originadas pela pesquisa dum fabuloso tesouro que leva um sábio para as regiões inospitas e invadidas pelas feras. E sua filha á frente duma expedição de socorro chega a ser raptada pelas tribus negras, mas tem a protecção de Tarzan.

Alem desta formidável produção ainda será exibido um grande trabalho de Charlot Luzes da Cidade em 9 partes, no qual se observam admiraveis pormenores de idealisação comica saídas do seu incomparavel esforço e do seu modo de ser. Pode afirmar-se que é uma obra prima de Charlot.

5.ª feira—Uma opereta de grande espectáculo. O Baile de Savoy com a impecavel interpretação da linda cantora Gitta Alpar e com a maravilhosa musica do celebre compositor Paul Abraham numa aventura galante que se desenrola em um ambiente de extraordinário luxo, alegria e juventude.

A completar o espectáculo apresenta-se o filme de audaciosas aventuras em 7 partes: De Pistola em Punho com o popular cow-boy Ken Maynard.

Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro

No último domingo, 1 de Março, teve lugar nesta Sociedade o tradicional baile da pinhata, que decorreu com bastante animação.

A vasta sala, lindamente decorada, achava-se repleta, predominando na assistência o elemento feminino que ostentava bonita *toilettes*, notando-se também a presença d'algumas senhoras da Luz de Tavira que a esta festa vieram juntar ainda maior brilho.

Ao centro, uma enorme pinha confeccionada pelo sr. José Rodrigues Horta—que também se nos revelou um bom tocador de Jazz—continha mais de cinquenta prémios, entre os quais um casal de lindos pombos e era iluminado por um jôgo de lâmpadas eléctricas de variadas côres.

Às 9,30 horas iniciou-se o baile, até que á 1 hora da madrugada no decorrer duma contradança habilmente dirigida pelo sr. Antonio Duarte dos Santos Lopes foi aberta a pinha à sorte, cabendo-a ao per constituído por Mle. Maria Vitorino Laranjo e sr. José António Palmilha que, por esse motivo foram aclamados Reis da Festa e muito aplaudidos, recebendo como prémio o casal de pombos acima referido.

Após a distribuição de prémios constante de caixas e saquinhos de bonbons, etc. continuou o baile que durou até ás 5 horas da manhã, sempre no meio do maior entusiasmo.

Ao terminar esta crónica, não podemos deixar de agradecer todas as atenções prestadas ao nosso representante nas festas realizadas por esta Sociedade, e, em especial à Direcção que foi duma cativante gentileza por nós registada com muito prazer.

* * *

AVISO

São por este meio avisados os srs. Socios que fazem parte do Orfeão desta Sociedade, de que devem comparecer na sede da mesma, na proxima 2.ª feira 9 do corrente pelas 21 horas a fim de dar início aos ensaios.

Tavira, 8 de Março de 1936.

A Direcção

Escola Industrial e Comercial de João de Deus—SILVES

Festa de homenagem a João de Deus (PATRONO DESTA ESCOLA) Realizada em 7 de Março de 1936

Programa—Às 16.^h e 30.^m—Descerramento dum medalhão da autoria do escultor João José Gomes, director da Escola, com a effigie de João de Deus, oferecido á Escola.

—Hino Nacional, cantado pelos alunos desta Escola.

—«Palavras alusivas» pelo professor Dr. José Antonio Cristina Monteiro.

—Inauguração dum quadro «esboço», oferecido á Escola, inspirado nos versos «Engentinha», obra do pintor e professor José Ricardo Júdice de Samora Barros.

—Recital por alunos e alunas da Escola.

—O Poeta do Amor «João de Deus» poesia de João Braz, ex-aluno da Escola, recitada pelo autor.

—Exposição sobre a matéria da cadeira de «Flora e Fauna» e estilos, do professor José Ricardo Júdice de Samora Barros, pelas alunas do curso.

—Distribuição de prémios pecuniários e menções honrosas a alunos e alunas da Escola.

Às 21 horas—Récita promovida pela Caixa Escolar sob a direcção do professor Dr. Jacinto Gonçalves Ferrão e Silva.

—Recitações pelos alunos da Escola.

—Representação da peça escolar «A cigarra e a formiga» da autoria do Ex.^{mo} Sr. Coronel Antonio Ferreira de Simas, Director do Instituto Feminino de Educação e Trabalho.

Companhia Eva Stachino

Visitou-nos nos dias 3 e 4 do corrente, esta interessante companhia de revistas, com as peças «Perola da China» e «Zé dos Pacatos», que foram recebidas com agrado geral pelo publico apreciador da nobre arte de Talma.

Figuram no primeiro plano da companhia Eva Stachino, Adelina Fernandes, Santos Carvalho e Fernando Isidro, além de outros artistas de merecido valor que constituem um elenco admiravel.

Eva Stachino houve-se á altura duma grande vedeta em todos os seus papeis especialmente no Marinheiro demonstrou os seus sobrios recursos de artista.

Adelina Fernandes, a eximia cantadeira de fados soube bem com o seu sorriso e a sua bela voz cativar a assistência; foi certamente quem colheu maiores aplausos. Santos Carvalho, em qualquer das peças manteve o publico em constante hilariedade pela sua forma caracteristica de se expressar. Fernando Isidro agradou como de resto todo os artistas. Deolinda de Macedo conquanto figurasse no programa fomos informados que não entrou em cena por ter sido acometida dum forte ataque de gripe. O publico correspondeu como poudé nesta época de crise que atravessamos.

REGISTO CIVIL

Movimento do mês de Fevereiro:

Nascimentos 59; casamentos 35; Obitos 21.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos

26-2-896

Luctuosa—Faleceu no dia 23 do corrente, victima duma pneumonia dupla a Ex.^{ma} Sr.^a D. Eugénia Matos, esposa do sr. Ernesto Vieira de Matos, escrivão de fazenda desta comarca.

O funeral que se realizou no cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco, foi muito concorrido.

BARCO Caique, vende-se. Informa José Francisco da Fonseca, Tavira.

CASA Vende-se na rua Candeido dos Reis, n.º 18 a 26. Informa farmácia Simplicio.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 15 de Março proximo, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca se hade arrematar a quem maior lance oferecer acima da quantia de vinte mil duzentos e cinquenta escudos, preço porque foi avaliado,—o dominio pleno de metade e o direito de propriedade da outra metade de uma courela de fazenda no sitio da Igreja, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, que consta de terra de semear, arvoredo e casas de moradia, penhorada nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra Maria da Encarnação, residente no sitio de Sinaboga, da mesma freguesia e seu marido Joaquim Arraes, ausente em parte incerta. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 17 de Fevereiro de 1936

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

O Chefe da 2.ª secção

Eduardo Dias Ferreira

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos

!—: Tavira !—:

Pela Provincia

Alcoutim

E' sempre no inverno que a miséria se acentua, se mostra nos seus requintes de maldade.

As classes desprotegidas sentem os seus horrores e vêm sempre aproximar esta quadra do ano com o coração oprimido de angústia. Este inverno, porque as chuvas foram prolongadas não deixando executar trabalhos nos campos, trouxe ás classes rurais uma situação ainda mais precária.

O Governo tenta acudir á essa situação ordenando a abertura de trabalhos publicos onde se empreguem os braços que a força das circunstâncias torna ociosos.

Importa que este concelho sinta também esse amparo para que não chegue ao desespero a desfortuna de tantos que tendo mulher e filhos não sabem como se hão-de manter.

Reunião—No dia 1 e a convite da Provedoria da Misericórdia houve uma reunião para se assentar na fundação da «Liga dos Amigos do Hospital de Alcoutim».

Espera-se que a ideia lançada seja bem acolhida e avultado o numero de inscrições.

Já se registaram bastantes.

Raiva—Em Tesouro uma cadela do proprietario sr. Francisco Joaquim da Palma, mordeu o menor de 8 anos, Joaquim Alho.

Suspeita-se que o animal estivesse raivoso. Por esse facto foram abatidos todos os cães daquelle lugar.

Captura—Pelo pessoal do posto da G. R. desta vila foi capturado António João, das Casas, que se encontrava pronunciado por roubo na comarca de Mértola e andava fugido.

Coleiro—Já se encontra em obras de reconstrução do solo, o celeiro desta vila.

Tesoureiro da F. P.—A seu pedido foi transferido para Sobral de Monte Agraço para onde já retirou com sua familia o Tesoureiro da Fazenda Pública; sr. Raul Ferreira Baptista.

Veio substituí-lo o sr. Alvaro de Sousa.

Hospital—Internados: Adelina Pepe e José António Martins. Foi operado Prudêncio Peres. Foram recolhidos na Caixa de donativos no Hospital, 83,700 e na Câmara 70,770.—E.

Sta. Catarina

Récita—Prosseguem com grande actividade os ensaios da récita que o Clube Recreativo 1.º de Janeiro, desta freguesia, pretende levar a efeito no próximo dia 15 do corrente.

O espectáculo constará do seguinte: «Casamento á Pistola», comédia em 1 acto, «Julgamento no Samoco», comédia em 1 acto e um acto Revisteiro.

Fazem parte do elenco os amadores seguintes: Mles. Maria de Lourdes Carrusca, Dionisia Viegas e Filomena Carrusca e os srs. Victorino Miguel, Francisco Viegas Pires, Manuel Viegas Guerreiro, Luciano Tomaz Luz, João Viegas, Belmiro Parra, Serafim Carrusa, Manuel Mariano e Joaquim Cavaquinho. Fazemos votos pelo bom exito do novo grupo cénico.—E.

Vila Nova de Cacela

Beneficência—Tivemos conhecimento de que o sr. Joaquim Celorico Palma, proprietario no Alentejo e nesta Vila, fez distribuir no dia de Entrudo um budo a 80 pobres que constou de 1 pão, 250 gramas de toucinho, arroz e grãos.

Tambem este mesmo sr. todos os sabados, quando aqui se encontra na sua propriedade, faz distribuir a um bom numero de pobres mais necessitados, esmolos que consta de pão e legumes.

Este gesto que, nos merece os mais rasgados encomios, devia ser imitado por outros proprietarios desta freguesia, pois que, com o que a Comissão local da C. A. P. I. distribuiu diariamente, atenuaria um pouco a miséria que existe nas classes pobres.

O carnaval—Realizou-se no domingo passado no Grémio Cacelense, o ultimo baile da época carnavalesca, com a tradicional pinhata, que esteve bastante animado e concorrido.

Foi eleita rainha da pinhata a Ex.^{ma} Sr.^a D. Arminda da Conceição Silva, que teve por suas damas de honor as Sr.^{as} D. Almerinda Gracio e Rita Augusta Trindade. Tambem no Cine Teatro os ultimos três dias de Carnaval estiveram animados.

Curso de bordados á maquina—Terminou no passado domingo o curso gratuito de bordados na maquina de costura, promovido pelas Escolas Moveis de Bordados da Companhia Singer. Tambem naquele mesmo dia se realizou a exposição dos trabalhos feitos durante o tempo que durou o Curso, onde se encontravam expostos trabalhos artisticos, lindamente executados. Esta utilissima iniciativa da Singer despertou aqui grande interesse, tendo merecido grandes louvores.

A exposição esteve bastante concorrida. Pelas senhoras que frequentaram o curso foi oferecido á professora Sr.^a D. Julia Margarida Lopes um objecto de prata, como prova de consideração. O inspector sr. Joaquim Correia Ricardo e o agente sr. Antonio Rodrigues Trindade, esforçaram-se imenso, contribuindo para que o Curso obtivesse o exito devido.

Diversas noticias—Já regressou de Lisboa o nosso assinante sr. Dr. Armando C. Palermo e esposa.

Já retirou para Vieira de Leiria, onde se encontra empregado, o nosso assinante sr. Joaquim Antonio Martins.

LIVROS e REVISTAS

«O Cidadão do Estado Novo»—A União Nacional editou a conferencia que o Sr. Dr. Manuel Rodrigues, illustre Ministro da Justiça, realizou em Viana do Castelo, no passado mês de Agosto. E' uma bela lição de direito civico, a juntar a tantas outras que o competente professor da Faculdade de Direito, de Lisboa, tem proferido pelo país fóra na defesa e propaganda do Estado Novo.

«O Caso Português»—Egualmente recebemos esta bella conferencia que foi preferida em Elvas, em 7 de Julho de 1935, pelo conceituado professor, Sr. Dr. Cristiano de Sousa. A edição é, tambem, da União Nacional, tendo a conferencia como finalidade as reacções provocadas em Portugal pela introdução no nosso país das ideias estrangeiras oriundas da Revolução Francesa.

«Deliberação tardia»—Novela escrita pelo Sr. Artur Tojal, director do nosso prezado colega, «O Lafonense», de Oliveira dos Frades, num português castiço, tratando dum caso de amores mal orientados. Esta novela é o 1.º fasciculo duma collecção intitulada Revista Literaria. Felicitamos o seu autor e, ignorando se é a sua estreia literaria, desejamos-lhe que a esta auspiciosa produção, outras lhe sigam.

«Vida de Cristo segundo os Evangelhos e as revelações de Ana Catarina Emmerich.»—Encontra-se em distribuição (Largo do Picadeiro 10—Lisboa), o 1.º fasciculo desta obra, com estudos altamente ilucidativos sobre a vida de Jesus, dos oito aos trinta anos, e trabalhos de evangelisação, antes do baptismo, não mencionados nos Evangelhos.

IMPRENSA

«O Trabalhador»—Deste nosso prezado colega, de Lisboa, cuja Redacção é na R. Capêlo 5-2.º-E., transcrevemos o artigo que hoje publicamos na secção «Notas á Margem».

TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOCORRO

Vila Real S. Antonio

onde V. Ex.^a deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 8 do proximo mez de Março por 12 horas e á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, vai pela segunda vez á praça e se hade arrematar quem maior lance oferecer acima da quantia de 1.674,38, que é metade do seu valor venal, o direito a uma quarta em um predio urbano na Rua 9 de Abril, desta cidade de Tavira, freguesia de Santiago, desta comarca, que consta de primeiro andar com o numero treze de policia e rez do chão e quintal, com o numero quinze de policia, tendo varios compartimentos, penhorada nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Ana das Dores Patarata, residente no sitio da Palmeira, freguesia da Luz, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 18 de Fevereiro de 1936

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Noticias Pessoais

Aniversários

Hoje—D. Amelia das Dores Costa Pires e o sr. José Augusto dos Reis Junior.

Em 9—O sr. Alfredo Pires Faleiro Junior.

Em 10—Os srs. José Judice Leote Cavaco e Julio Cesar Galhardo.

Em 11—D. Maria Ana da Silva Pires Faleiro Reis, D. Marta Alina Garrana Neto e Mle. Lucina Carvalho Peres.

Em 13—Mle. Elisa da Costa Grilo, D. Maria do Carmo Guerreiro Domingues e o sr. Eduardo Sancho Correia.

Em 24—Os srs. coronel João António Correia dos Santos e dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo.

Partidas e Chegadas

Foi na passada quarta-feira para Lisboa o Presidente da Camara Municipal e Administrador deste Concelho sr. Jorge Ribeiro.

—Esteve em Tavira o nosso conterraneo sr. José Crisostomo Leiria, violinista a bordo do paquete «Moçambique» da Companhia Nacional de Navegação.

Doentes

Tem passado incomodado de saúde o sr. Manuel de Souza Rosa, socio da conceituada firma da nossa praça Souza Rosa & Vicente.

Regimento de Infantaria n.º 4 Concelho Administrativo EDITAL

Faz-se publico que no dia 16 de Março de 1936 pelas 14 horas, na sede deste Regimento na cidade de Tavira, perante o referido Conselho Administrativo se procederá á arrematação em hasta publica do arrendamento por três anos dos prédios militares n.ºs 11 e 12 de Tavira, por meio de licitação verbal, debaixo das condições que estão patentes na sede do referido Concelho Administrativo, durante quinze dias, desde 2 a 16 do proximo mez de Março.

A base de licitação da renda anual é de 120,000 (cento e vinte escudos).

(Os Arrendatário deverá apresentar fiador idóneo).

Quartel em Tavira, 29 de Fevereiro de 1936.

O Secretario do Conselho Administrativo

José de Santana Junior
Alferees do Q. S. A. E.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 15 do proximo mez de Março, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, vão á praça para se arrematar quem maior lance oferecer acima dos seus respectivos valores venais, os predios seguintes:

1.º—Um predio rustico no sitio da Boavista, freguesia de Santa Catarina, desta comarca, denominado «Boa Vista», que consta de terra de semear e matoza, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras, duas moradas de casas e outras dependencias, com o valor venal de Escudos 104.328,40.

2.º—Um predio rustico e urbano denominado «Foz», no sitio da Foz, freguesia de Santiago, desta comarca, que consta de terra de semear, horta, arvoredo, noras, tanques, levadas e casas de moradia com suas dependencias, com o valor venal de Escudos 178.239,78;

Estes predios foram penhorados nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra João Gonçalves de Campos, casado, proprietario, residente nesta cidade para pagamento de Imposto de Sucessões e Doações. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 13 de Fevereiro de 1936

Verifiquei a exactidão

O Juiz do Direito

J. de Deus Pereira

O Chefe da 2.ª secção

Eduardo Dias Ferreira

VENDE-SE Um carro de parelha, de lavoura e um Faltou em bom estado.

Quem pretender pode tratar com João Gil Madeira, Fonte Santa—Vila Nova de Cacela.

Paulino & Graça, L.^{da}
RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercadoria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confetaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc. . .
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc. . .
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços

Cunha & Dias, L.^{da}
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

J. A. PACHECO
TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

CASA DE MÓVEIS

DE — José Maria do Nascimento

Avenida 1.º de Maio, 1 a 5—TAVIRA

Esta casa previne os seus estimados clientes de que a título de Brinde distribui vários cartões com séries de dez números ficando o portador de cada um desses cartões habilitado ao sorteio que esta casa vai realizar, de harmonia com a lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Os prémios a distribuir são os seguintes:

1.º Prémio—Um Guarda Fato em mogno com porta em espelho, que será dado á pessoa que, dentro da série dos dez números que lhe foram distribuídos tenha

um deles igual ao 1.º prémio da lotaria.

2.º Prémio—Uma cama de casal com mesa de cabeceira cabendo da mesma forma á pessoa que, dentro da sua série tenha um numero equivalente ao 2.º prémio da lotaria.

3.º Prémio—Um Bengaleiro, pelo processo exposto.

4.º Prémio—Seis Cadeiras.

Havendo mais os seguintes prémios de consolação para os restantes números premiados na lotaria:

10 Prémios—No valor de esc. 45\$00 correspondentes aos dez prémios de 2.000\$00 da lotaria.

20 Prémios—No valor de esc. 20\$00 correspondentes aos numeros iguais aos 20 prémios de 1.000\$00 da mesma lotaria.

Ao contemplado ainda lhe é concedido o direito de escolher o que lhe aprouver dentro dos limites do seu prémio, pagando o excesso se o houver.

A lotaria correspondente a este sorteio será avisada previamente no «Povo Algarvio».

Esta é a maneira mais económica e mais prática de se mobilar uma casa

Stand LUZ SUAVE

Rua do Correio Velho, n.º 17-TAVIRA

Participa ao Ex.^{mo} Publico que acaba de receber mais uma importante remessa de materiaes para electricidade, continuando habilitada a proceder á montagem e reparação de instalações de luz e campainhas por preços fora de toda a concorrência.

Adaptação de luz electrica em castiçoes de prata e em candieiros antigos ou modernos de qualquer especie.
GARANTIA ABSOLUTA EM TODOS OS TRABALHOS

Está aberta a inscrição da 4.^a série de vendas a prestações com bônus dos já conhecidissimos candieiros de mesa, marca **L-U-Z S-U-A-V-E** pelo insignificante preço de 1\$00 durante 25 semanas e ainda com o bônus semanal durante o periodo de pagamento. Centenas de candieiros em uso pelos nossos clientes atestam os bons serviços prestados.

Brevemente exposição de modelos especiais — verdadeiras novidades comportando os mais modernos aperfeiçoamentos.

A todos os nossos clientes é garantida uma pronta assistência ás suas instalações, evitando assim o risco de falta de luz por avarias cuja reparação não é da obrigação do Guarda-fios da Central Electrica.

Mande executar os vossos impresos na **TIPOGRAFIA SOCORRO**
Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

GRAFONOLA Vende-se marca «Vitrola» com móvel adequado e com 50 discos. Quem pretender dirija-se a Francisco Cesar, Guarda-Fios—Tavira.

VENDE-SE A hortinhola e uma casa na rua 9 de Abril n.º 5. Na mesma casa se diz.

Francisco de Paula Peres
Madeiras e Ferragens
Artigos Funerarios
Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

VENDE-SE Uma morada de casas, com horta e arvoredos mimosos, com nora abundante de aguas e terras ótima para semear.

Quem pretender dirija-se a Serafim Lucas, sitio de Amaro-Gonçalves freguezia da Luz.

Pensão Tavirense

Rua 1.º de Maio, 36-38

Esmerado asseio e optimas refeições
COMIDA AOS DOMICILIOS
Aluguer de quartos pelos
preços mais módicos
Ceias e Petiscos durante a
:-: Época Carnavalesca :-:

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que por este Juizo e primeira secção, correm editos, citando Manuel Antonio, solteiro, Tereza de Jesus e Maria da Conceição, ausentes em parte incerta do estrangeiro e cujos domicilios anteriores foram nas Umbrias do Camacho, freguesia de Santa Maria desta comarca, para comparecerem, querendo, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no dia 22 de Março, por 12 horas, a-fim-de, na qualidade de comproprietarios dos predios que naquê se não-de arrematar pelos autos de Execução Fiscal Administrativa que a Fazenda Nacional move contra Izabel Rosa, menor, residente nas Umbrias do Camacho, freguesia de Santa Maria, deduzirem, querendo, os seus direitos de preferentes.

Tavira, 26 de Fevereiro de 1936

Verifiquei. O Juiz de Direito
J. de Deus Pereira

O Chefe da 1.^a Secção
José Mateus Mendes

MOURA DINIZ

ADVOGADO

Trav.^a Zacarias Guerreiro - 10
(Largo da Palmeira)

TAVIRA

FOGÃO Em 2.^a mão, vende-se. Nesta Redacção se diz.

NOTÁRIO

Rua da Liberdade, n.º 7

TAVIRA

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS JORNALIS PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO